



## **Distúrbios relacionados a via mesolímbica: Implicações Neurológicas e comportamentais**

### **Autor(res)**

Gregório Otto Bento De Oliveira

Ana Luiza Matos Dos Santos

Melissa Cardoso Deuner

Luciene Alves Dos Santos Silva

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### **Introdução**

A via mesolímbica é uma via neural dopaminérgica, originando-se na área tegmental ventral do mesencéfalo e forma conexão com o sistema límbico através do núcleo accumbens, exercendo papel essencial nos mecanismos de recompensa, prazer e motivação. Disfunções nestas vias estão associados a vários transtornos neuropsiquiátricos, como dependência química e esquizofrenia. O excesso de dopamina pode levar a impulsividade, agressividade e vícios, enquanto a falta de dopamina pode causar depressão, ansiedade e dificuldades de concentração. O estudo dessa via é fundamental para compreensão de doenças que envolvam alterações do comportamento.

### **Objetivo**

Analisar as alterações ligadas a via mesolímbica e sua implicação em distúrbios como a dependência química e a esquizofrenia, destacando os mecanismos neurobiológicos envolvidos.

### **Material e Métodos**

Para a elaboração deste resumo, foi realizada uma revisão narrativa da literatura com base no artigo de Reis (2015), intitulado A disfunção dopaminérgica mesolímbica na psicose: uma revisão da literatura, publicado na revista Psilogos. Esse trabalho serviu como referência principal para a análise das alterações dopaminérgicas da via mesolímbica. Complementarmente, foram consultadas bases como PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores “via mesolímbica”, “dopamina”, “psicose” e “recompensa neural”, priorizando artigos publicados entre 2018 e 2024. Também foram considerados critérios de relevância teórica e metodológica para a seleção dos materiais utilizados nesta revisão.

### **Resultados e Discussão**

Estudos revelam que a hiperatividade dopaminérgica na via mesolímbica está veementemente ligada aos sintomas da esquizofrenia, por exemplo, alucinações e delírios. Em contrapartida, quando a alteração no sistema de recompensa, por substâncias psicoativas como álcool ou cocaína, reforça comportamentos aditivos ao



proporcionas liberações anormais de dopamina. Essa plasticidade mal-adaptativa altera a sensibilidade do circuito de recompensa. Deste modo contribuindo para o ciclo da dependência. Pesquisas realizadas com antipsicóticos atípicos e tratamento para transtornos aditivos tem como alvo essa via, tentando trilhar a atividade dopaminérgica. Evidências neurocientíficas apontam que intervenções precoces e personalizadas podem reduzir os impactos desses distúrbios na qualidade de vida dos pacientes.

### **Conclusão**

A via mesolímbica desenvolve um papel central na mediação de comportamentos relacionados à recompensa e motivação. Disfunções nessa via estão envolvidas em distúrbios neuropsiquiátricos graves, sendo essencial para o desenvolvimento de terapias farmacológicas e psicossociais mais eficazes. A compreensão de seus mecanismos é crucial para avanços no tratamento dessas condições, contribuindo significativamente para o aprimoramento das abordagens clínicas e para a personalização das intervenções terapêuticas.

### **Referências**

- Howes, O. D., & Kapur, S. (2019). The dopamine hypothesis of schizophrenia: version III—The final common pathway. *Schizophrenia Bulletin*, 35(3), 549–562.
- Klein, M. O., et al. (2019). Dopamine: Functions, signaling, and association with neurological diseases. *Cellular and Molecular Neurobiology*, 39(1), 31–59.
- Reis, F. (2015). A disfunção dopaminérgica mesolímbica na psicose: uma revisão da literatura. *Psilogos*, 13(2), 10–20.
- Volkow, N. D., & Morales, M. (2019). The brain on drugs: from reward to addiction. *Cell*, 162(4), 712–725.